

**Ofício ABDAN N°01 à Diretora Claudia Jeanne**


---

**De** Thayana Melo <thayanamelo@abdan.org.br>

**Data** Qui, 17/04/2025 15:18

**Para** COMIP Ibama/Sede <comip.sede@ibama.gov.br>

**Cc** Ana Clara Bernardes <anaclarabernardes@abdan.org.br>

 1 anexo (62 KB)

Ofício ABDAN N°01 à Diretora Claudia Jeanne.pdf

Geralmente, você não recebe emails de thayanamelo@abdan.org.br. [Saiba por que isso é importante](#)

**CUIDADO:** E-mail externo. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

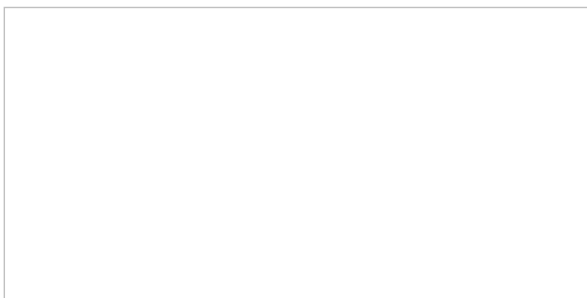
Prezados(as) Senhores(as),

Em nome do presidente da ABDAN, Sr. Celso Cunha, envio o ofício de n.º01 à Diretora Claudia Jeanne com a manifestação favorável da associação sobre o Projeto de Santa Quitéria.

Permaneço à disposição para demais informações e esclarecimentos.

Atenciosamente,

Thayana Melo



Rio de Janeiro, 16 de abril de 2025

Ilustríssima Senhora

Claudia Jeanne da Silva Barros

Diretora de Licenciamento Ambiental

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Assunto: Manifestação favorável sobre o Projeto de Santa Quitéria  
Referência: Ofício N°01

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN) é uma entidade sem fins lucrativos, composta por associadas que atuam conjuntamente para promover e divulgar o desenvolvimento da tecnologia nuclear e seus benefícios para os órgãos do Governo Federal e a sociedade civil.

Nos últimos sete anos, a ABDAN ganhou reconhecimento nacional e internacional ao defender o setor nuclear brasileiro e enfatizar o papel crucial da energia nuclear na descarbonização global, ao mesmo tempo em que se tornou referência na estruturação e desenvolvimento dessa área estratégica no Brasil.

Nesse sentido, a ABDAN tem acompanhado as atividades desenvolvidas pelas Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB) e pela Galvani Fertilizantes, corresponsáveis pela condução do Projeto Santa Quitéria (PSQ), localizado no Estado do Ceará. Trata-se de uma iniciativa pioneira no país, que, em parceria com os institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), estabeleceu uma rota tecnológica inovadora, integralmente desenvolvida e validada em laboratórios da própria CNEN. Tal solução tecnológica, de origem exclusivamente nacional, foi concebida de forma a se adequar às especificidades do semiárido nordestino, caracterizando-se pelo uso reduzido de recursos hídricos e pela capacidade de reaproveitamento da água utilizada.

O referido projeto tem por finalidade a produção de dois insumos minerais estratégicos: o fosfato, insumo fundamental para a indústria de fertilizantes, e o urânio, em proporção residual (inferior a 0,5%). Considerando que atualmente o Brasil importa cerca de 75% do fosfato necessário à sua produção agrícola, o PSQ apresenta-se como uma alternativa promissora para a mitigação dessa dependência externa. No tocante ao urânio, ainda que a quantidade a ser extraída seja modesta, sua disponibilização reveste-se de significativa

importância no atual contexto de transição energética e de enfrentamento das mudanças climáticas, que exige ações concretas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa.

Vale ressaltar o compromisso do PSQ com a preservação ambiental e com o desenvolvimento socioeconômico de uma região historicamente carente de infraestrutura. Projetos nucleares como este consolidam-se como referências em responsabilidade socioambiental, uma vez que a legislação em vigor determina a destinação de parcela dos recursos oriundos da exploração mineral a um fundo público específico para descomissionamento, sob gestão e fiscalização do poder público. O Projeto Santa Quitéria será o primeiro a operar integralmente sob este regime, inaugurando um novo paradigma para empreendimentos do setor no Brasil.

A ABDAN exerce um papel relevante na promoção da integração entre o setor nuclear e a comunidade científica, além de atuar ativamente na difusão de informações corretas e embasadas, incentivando o diálogo qualificado com a sociedade. Seu compromisso institucional inclui a valorização das aplicações pacíficas da tecnologia nuclear e a construção de um entendimento mais amplo sobre seus benefícios.

Nesse cenário, a Associação tem acompanhado com atenção as audiências públicas já realizadas, inclusive a mais recente, ocorrida no mês de março deste ano. À luz de sua missão, a ABDAN expressa seu apoio à concretização do PSQ, bem como às ações conduzidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), no sentido da emissão das licenças ambientais indispensáveis ao início das obras e à viabilização de suas etapas subsequentes.

Respeitosamente,



Celso Cunha  
Presidente  
ABDAN